

Mostra Científica da Farmácia

A IMPLEMENTAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO AO PACIENTE PORTADOR DE HANSENÍASE

Bruno Nobre de Oliveira¹; Danilo Domingues de Araújo¹; Maylson Gomes de Souza¹;
Romário Rodrigues Martins¹; Liene Ribeiro de Lima²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá

A hanseníase constitui uma doença infectocontagiosa, tendo como agente etiológico o *Mycobacterium leprae*. Infecta principalmente a pele, nervos periféricos, membranas e mucosas, através de características clínicas que dependem de três mecanismos: a proliferação bacteriana, a resposta imunológica do hospedeiro e a neurite periférica causada pelos dois primeiros. O Brasil é o segundo país com maior número de casos dessa doença em todo o mundo, ficando atrás apenas da Índia. Tendo em vista a busca constante de meios que possibilitem erradicar essa doença ou torná-la obsoleta perante as técnicas e avanços da medicina moderna, destaca-se a importância da adesão do paciente ao tratamento, onde o profissional farmacêutico, através do acompanhamento farmacoterapêutico por ele designado, apresenta-se como um meio para tal. Este trabalho objetiva implementar um acompanhamento farmacoterapêutico ao paciente portador de hanseníase. Trata-se de uma pesquisa descritiva do tipo estudo de caso realizado no município de Quixadá-CE, no mês de novembro de 2015, tendo como sujeito de estudo paciente 42 anos, sexo masculino, com diagnóstico de hanseníase. A coleta de dados ocorreu através de entrevista e exame físico geral, aplicados na anamnese do paciente. A análise dos mesmos fora realizada segundo bibliografia referente à temática e as ações farmacêuticas implementadas foram baseadas na Metodologia Dáder de seguimento farmacoterapêutico. Foram obedecidos os aspectos éticos exigidos na Resolução 466/12. Os cuidados farmacêuticos implementados foram: acompanhar o tratamento farmacológico do paciente, garantindo a adesão por completo do tratamento; analisar possíveis interações medicamentosas e orientar acerca de potenciais reações adversas por conta da medicação, visando evitar infecções pelo bacilo a outros indivíduos e aumentar as chances de cura do paciente promovendo a melhoria na sua qualidade de vida. Deste modo, conclui-se que o acompanhamento farmacoterapêutico é de essencial importância no manejo de pacientes portadores de hanseníase, avaliando os sinais dermatoneurológicos do paciente, determinando se há ou não o comprometimento dos mesmos e fazendo com que haja a adesão total ao tratamento, para que o quadro clínico da doença seja regredido até a cura.

Palavras-chave: Hanseníase. Farmacoterapia. Assistência Farmacêutica.